

ENTRE O APRENDER E O CUIDAR: IDENTIDADE PROFISSIONAL E SENTIDO DO TRABALHO NA RESIDÊNCIA EM SAÚDE

Identidade Profissional; Residência em saúde; Educação em Saúde

Introdução

A Residência Multiprofissional em Saúde constitui um importante espaço de formação em serviço, favorecendo a construção de competências técnicas e o desenvolvimento da identidade profissional. Entretanto, a intensa carga horária, as exigências assistenciais e as relações estabelecidas nos cenários de prática influenciam a subjetividade e as condições de existência dos residentes, repercutindo no significado atribuído ao trabalho em saúde. Compreender como a identidade se forma durante a residência é essencial para aprimorar as experiências de aprendizado e para fomentar o bem-estar dos futuros profissionais. Este estudo buscou trazer reflexões sobre a formação da identidade profissional e o significado do trabalho entre aqueles que fazem parte de um programa de residência multiprofissional em saúde.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, construído a partir das experiências de residentes em um programa de residência multiprofissional em saúde em um Hospital do Estado do Nordeste do Brasil, entre os anos de 2025 e 2026. As reflexões foram elaboradas com base em anotações de campo, conversas em ambientes de aprendizado contínuo e observação atenta da rotina dos serviços.

Resultados / Discussão

Observou-se que a identidade profissional é construída de forma dinâmica e contínua, sendo influenciada pelas relações interpessoais, pelo reconhecimento institucional e pelas experiências vivenciadas no cuidado em saúde. Os que estão na residência falaram de um lugar onde se sentem em casa, de um salto na carreira e de um nó mais forte no compromisso de cuidar com princípios, porém, também mostraram dias pesados, dúvidas e atritos ao trocarem o banco de estudante pela batida do trabalho na saúde. O valor do dia a dia de trabalho se ligou muitas vezes à chance de fazer um cuidado que abraça tudo, de ajudar a mudar as coisas para melhor e de cravar a marca como agente do SUS. As histórias contadas deixaram claro que um cantinho para ouvir, um empurrãozinho da instituição e um aprendizado que não pára, ajudam a dar forma ao que se vive e a firmar quem se é como profissional.

Considerações Finais

A formação em residência multiprofissional transcende a aquisição de conhecimentos técnicos, configurando-se como um processo de construção identitária e subjetiva. Reconhecer as experiências, os desafios e os sentidos atribuídos ao trabalho pelos residentes é fundamental para o desenvolvimento de estratégias institucionais que promovam ambientes formativos mais acolhedores, críticos e humanizados, contribuindo para a formação de profissionais comprometidos com os princípios do Sistema Único de Saúde.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Dispõe sobre a Residência Multiprofissional em Saúde e em Área Profissional da Saúde.